

Via Arquitetura Iluminação

No início dos anos 90, as arquitetas Cláudia Torres, Beatriz Esteves e Márcia Chamixaes se uniram para formar a Via Arquitetura. No princípio, o enfoque principal era a arquitetura, mas o rumo do escritório começou a mudar quando passou a representar algumas marcas de luminárias.

Nessa época, as titulares perceberam que o mercado de iluminação estava em ascensão e precisava de profissionais aptos a desenvolver projetos e conceitos, principalmente na região nordeste do país, um mercado carente na área. A partir daí, passaram a se especializar e buscar conhecimento técnico em feiras e eventos do segmento no Brasil e no exterior.

Em 2000, ao perceberem que caminhavam para uma profissionalização na área de iluminação, as titulares decidiram desvincular a atividade comercial do escritório de projetos para trabalhar com independência. Atualmente, a Via Arquitetura é um dos principais escritórios de iluminação do nordeste brasileiro.

Principais áreas de atuação

► Projetos luminotécnicos para empreendimentos comerciais e residenciais (setor privado), edifícios históricos (setor público), iluminação para exposições artísticas e museus, iluminação artística e cenográfica para eventos culturais.

Especialidades

► Iluminação arquitetural, paisagística, artística e cenográfica.

Profissionais que compõem o escritório

► O escritório é formado pelas titulares Cláudia Torres, Beatriz Esteves e Márcia Chamixaes; pelos arquitetos colaboradores Rodrigo Cruz e Ana Paula Castor; pela arquiteta trainee Marília Machado e pela auxiliar administrativa Karla Silva.

Prêmios recebidos

► O escritório já foi agraciado algumas vezes com o Prêmio

Abilux de Projetos de Iluminação. Em 2009, ficou em 1º lugar na categoria Fachadas, Monumentos, Jardins e Espaços Públicos, com o projeto realizado no Salão de Exposição do Museu do Homem do Nordeste; em 2006, foi o 3º colocado na categoria Fachadas, Monumentos, Jardins e Espaços Públicos, com o projeto no Shopping Center Recife e ficou na 2ª posição na categoria Hotéis, restaurantes, Bares, Hospitais e Clínicas, com o trabalho realizado no Beach Class Resort; em 2005, foi o 2º colocado na categoria Hotéis, Restaurantes, Bares, Hospitais e Clínicas, com a iluminação no Restaurante Bonaparte Aeroporto; e, em 2004, foi agraciado com o 3º lugar nas categorias Comercial e Hotéis, Bares e Restaurantes com os projetos no Shopping Paço Alfândega e no Restaurante Chez Georges, respectivamente.

Entidades de classe que participa

► Cláudia Torres é vice-presidente da AsBai (Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação), e Márcia Chamixaes ocupa o cargo de Secretária geral do IAB-PE (Instituto dos Arquitetos do Brasil – Depto. PE).

É representante de alguma empresa do ramo? Qual?

► Não. A Via Arquitetura é uma empresa voltada para projetos de arquitetura e iluminação.

Média de projetos executados em um ano

► Em 2010, o escritório desenvolveu 50 projetos.



Titulares:

Beatriz Esteves, Cláudia Torres e Márcia Chamixaes

Data de início das atividades:

1994

Endereço:

Rua das Pernambucanas, 282, 6º andar – sala 602 – Recife/PE
Telefone: (81) 3421-1023

Site:

em construção

Principais projetos executados

► Beach Class Resort, Shopping Paço Alfândega, Shopping Recife, Shopping Difusora, Museu do Homem do Nordeste, Museu do IMIP – Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Bar D. Carolina e Bar Frida, todos em Pernambuco, e projetos de iluminação Artística e Cenográfica.

Projetos recentes

► Museu do Homem do Nordeste, Museu do IMIP – Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira e Memorial Luiz Gonzaga, todos em Pernambuco; Rede Bonaparte (Fast Food) e Rede Donatório (Fast Food), ambos em âmbito nacional.

Projetos em execução

► Centro de Artesanato de Pernambuco, Engenho Monjope, Engenho Massangana, Museu de Cidade do Recife, Igreja do Santíssimo Sacramento de Santo Antônio, Igreja N.S. da Conceição dos Militares, Igreja de São Pedro dos Clérigos e Palácio do Campo das Princesas – Sede do Governo de Pernambuco, todos em Pernambuco; Centro Cultural Rampa, no Rio Grande do Norte; Hotel IU-Á, Ceará; e Anexo do Espaço Ciência, na Paraíba.



1



2



3

1 Palácio do Campo das Princesas, em Pernambuco.

2 Bar Dona Carolina, em Recife.

3 Beach Class Resort Muro Alto, em Ipojuca.

Profissionais considerados muito bons no Brasil e no exterior

► No Brasil, profissionais como Peter Gasper e Esther Stiller marcaram a atuação do lighting designer pelo pioneirismo. As titulares citam ainda Mônica Lobo, Neide Senzi, Plínio Godoy e o escritório Franco & Fortes como referências para suas trajetórias profissionais. No Exterior, Roger Narboni é um ícone cujo trabalho é apreciado pela Via Arquitetura.

Ser lighting designer

► É construir arquitetura com luz; poder contribuir para valorizar qualidades essenciais dos ambientes internos e urbanos; proporcionar conforto e bem estar para as

pessoas nos diversos cenários da vida, porque luz, assim como a própria arquitetura, nada mais é que a conjunção entre técnica e arte.

O futuro do lighting design

► Com a ênfase na eficiência e conforto ambiental dos projetos de arquitetura e urbanismo, o lighting designer será cada vez mais inserido nas equipes multidisciplinares. O seu envolvimento deverá partir da gênese dos projetos intervindo muitas vezes nas soluções projetuais, tratamento das superfícies, refletâncias e especialmente na proposta de integração com a luz natural e tratamento de envoltórias. ◀

A Via arquitetura estampou a capa da Lume Arquitetura em três oportunidades: na edição nº 14, com o projeto do edifício histórico Paço Alfândega, em Recife (PE); na edição nº 24, com a iluminação do Beach Class Resort Muro Alto, em Ipojuca (PE), e na edição nº 37, com o projeto luminotécnico no Museu do Homem do Nordeste, também em Recife (PE).

O escritório ainda teve cases publicados na edição nº 18, com o projeto da Restaurante Bonaparte Aeroporto; na edição nº 19, com a luminotecnia da loja Dona Santa e Santo Homem; e na edição nº 29, com a iluminação do Bar e Restaurante Frida, todos em Recife (PE). Claudia Torres ainda participou da edição nº 31, com o artigo “Bares e Restaurantes: sensações e estímulos provocados pela luz”, na seção Ponto de Vista.